



Universidade Federal da Paraíba
Centro de Ciências Aplicadas e Educação
Campus IV – Litoral Norte

**ATA DA 1ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA
DO CONSELHO DO CENTRO DE CIÊNCIAS
APLICADAS E EDUCAÇÃO DA
UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA,
realizada no dia vinte e um de março de 2022, às
quatorze horas e trinta minutos, na plataforma
virtual RNP.**

1 Aos vinte e um dias do mês de março do ano de dois mil e vinte e dois, às quatorze horas e
2 trinta minutos, pela plataforma virtual RNP, sob presidência da Prof.^a. Maria Angeluce Soares
3 Perônico Barbotin, diretora do CCAE, reuniram-se os conselheiros: Prof. Eivaldo Pereira do
4 Nascimento, vice diretor do CCAE, Celestino Neto, representante discente, Prof. Dimmitre
5 Morant Vieira Gonçalves Pereira, coordenador de Ciências Contábeis, Prof.^a. Edilane do Amaral
6 Heleno, subchefe do DCSA, Prof. Fábio Pessoa da Silva, coordenador de Letras, Prof. Frederico
7 Gustavo Rodrigues França, coordenador do PPGEMA, Servidora Gilkaline Meireles
8 Pereira de Lucena, representante dos servidores técnicos-administrativos, Prof. Gustavo de Figueiredo
9 Brito, chefe do DDesign, Prof. José Adson Oliveira Guedes da Cunha, coordenador
10 de Sistema da Informação, Prof. José Fabrício Lima de Souza, coordenador de Matemática,
11 Prof. José Jassuípe da Silva Morais, chefe do DCSA, Prof. Joseilme Fernandes Gouveia, chefe
12 do DCX, Prof.^a. Kátia Regina Gonçalves de Deus, coordenadora de Secretariado Executivo,
13 Prof. Kléber da Silva Barros, coordenador de Design, Prof. Leonardo Figueiredo de Meneses,
14 vice coordenador de Ecologia, Prof.^a. Luciana Maria Ribeiro de Oliveira, vice coordenadora
15 de Antropologia, Prof.^a. Márcia Maria de Medeiros Travassos Saeger, coordenadora de Administração,
16 Prof. Marco Aurélio Paz Tella, vice coordenador da pós-graduação de Antropologia,
17 Maria Aparecida Marinho de Oliveira, representante discente suplente, Prof.^a. Maria Valdenice
18 Resende Soares, coordenadora de Pedagogia, Prof.^a. Michelle Bianca Santos Dantas, subchefe
19 do DL, Prof.^a. Thaise Kelly de Lima Costa, coordenadora de LCC, Prof. Willame Farias Ribeiro,
20 chefe do DEMA. **1. ABERTURA:** A sessão teve início com a senhora diretora saudando
21 a todos os presentes e lembrou que a reunião, por ser extraordinária, abordaria apenas o ponto
22 de pauta motivo da convocatória. **2. RETORNO GRADUAL E SEGURO DAS ATIVIDADES**
23 **PRESENCIAIS NO CCAE:** A presidente iniciou sua fala explicando que o motivo para a convocação
24 da reunião foi devido à forma como a reitoria definiu o controle do passaporte vacinal
25 na UFPB e, por conseguinte, no campus quatro. A professora salientou que a obrigatoriedade
26 do passaporte vacinal para acesso às dependências da UFPB foi definida pelo CONSUNI, porém
27 a forma de cobrança do passaporte não foi definida pelo conselho. A diretora afirmou que
28 os conselheiros definiram que a forma de cobrança seria decidida em uma reunião extraordinária
29 do CONSUNI, porém, apesar de a reitoria convocar a reunião, o relator do processo baixou
30 o processo em diligência, o que não impediu a comissão responsável pela diligência responder
31 ao relator em tempo hábil, que motivou o relator a mais uma vez baixar o processo em
32 diligência, desta vez para a procuradoria jurídica, fato este que impediu a apreciação do processo
33 pelo Conselho Universitário. A professora também frisou que o Ministério Público do



Universidade Federal da Paraíba
Centro de Ciências Aplicadas e Educação
Campus IV – Litoral Norte

34 Trabalho havia instado a UFPA acerca do controle do comprovante de vacina na instituição e
35 que a universidade não havia respondido ao questionamento do *parquet*, o que veio a acontecer
36 diretamente ao Ministério Público do Trabalho e tornado público apenas no meio de uma reu-
37 nição entre membros do Fórum de Diretores da UFPA com o Ministério Público do Trabalho,
38 onde a reitoria respondeu o questionamento afirmando que o controle do passaporte vacinal
39 seria feito nas portarias dos campi da instituição. A presidente salientou que a operacionaliza-
40 ção no campus quatro deste controle definido pela reitoria seria inviável devido ao fato de os
41 servidores terceirizados estarem alocados na portaria da residência universitária. A professora
42 compartilhou que a Direção abriu um processo para a reitoria solicitando informações de como
43 esse controle seria feito no campus quatro dado o contexto dos funcionários terceirizados, e
44 informou que a primeira resposta dada pela gestão central não seria exequível, o que motivou
45 a Direção a devolver o processo detalhando os horários de cada terceirizado na portaria e evi-
46 denciando que aquele quantitativo não seria suficiente para fazer o controle. A diretora salien-
47 tou que o processo com a resposta da reitoria fora encaminhado ao MPT para, no caso de o
48 campus quatro retornar às atividades presenciais sem o controle do passaporte, que restasse
49 claro que a Direção do Centro não possui competência para determinar o aumento de funcio-
50 nários terceirizados no campus. A professora Angeluce informou que o Reitor da universidade,
51 Valdiney Veloso, a respondeu, via WhatsApp, afirmando que seriam destinados, pelo período
52 de três meses, dois porteiros para a unidade de Mamanguape cobrindo o período entre às seis
53 horas da manhã e às onze horas da noite, já em Rio Tinto seriam alocados dois porteiros na
54 entrada do campus, em horários diferentes e um na portaria da residência universitária no ho-
55 rário administrativo. A professora pediu que o processo fosse encaminhado de volta com estas
56 informações contidas naquele, porém, segundo a diretora, as informações não foram detalhadas
57 no processo conforme as mensagens enviadas pelo Reitor. A presidente encaminhou o processo
58 para a Prefeitura do campus quatro para que fosse verificado pelo setor se a proposta apresen-
59 tada pelo Reitor seria suficiente para garantir o controle do passaporte no campus. A professora
60 informou que a prefeitura do campus dialogara com o encarregado da empresa terceirizada
61 acerca da situação em que o próprio encarregado realizou o controle na portaria da unidade de
62 Rio Tinto e, devido à insuficiência da força de trabalho, a unidade de Mamanguape ficou sem
63 o controle do passaporte no dia de hoje (21 de março de 2022). A diretora também relatou que
64 o encarregado dos terceirizados apresentou questionamento acerca de como proceder caso al-
65 gum discente não apresente o cartão de vacina, e que o respondeu afirmando que não havia
66 orientação emanada pela gestão central sobre este tema, orientando que o encarregado sensibi-
67 lizasse os discentes mas que evitasse qualquer tipo de conflito. O vice diretor do centro, pro-
68 fessor Erivaldo Pereira, recebeu a palavra da presidência do conselho e relatou que passara pela
69 portaria onde o responsável pelo controle do passaporte o informou que três alunos haviam
70 esquecido os seus comprovantes e solicitaram a entrada, não sem antes terem o seu nome ano-
71 tado pelo porteiro, e um quarto estudante informou que não havia tomado a vacina e que iria
72 entrar, fato que não cabe à portaria impedir o acesso do discente ao campus, contudo, a portaria
73 o orientou a tomar a vacina. A professora Márcia Saeger dividiu com o conselho a ausência de
74 controle na unidade de Mamanguape, porém relatou que não houvera nenhum problema com
75 a única turma que estava na unidade no turno da manhã. A Coordenadora da Assistência Estu-
76 dantil, Aline Romão, informou que a Residência Universitária hoje dispõe de dois porteiros,
77 um entre às seis horas da manhã e às seis horas da tarde, e o outro entre uma hora da tarde e



Universidade Federal da Paraíba
Centro de Ciências Aplicadas e Educação
Campus IV – Litoral Norte

78 onze horas da noite. A servidora salientou que pelo encaminhamento da Reitoria, a residência
79 ficaria a partir das seis horas da tarde sem ninguém na guarita de entrada. A presidente do
80 conselho propôs um primeiro encaminhamento no sentido de abrir um processo para a PRAPE
81 relatando o impacto da decisão proposta pelo reitor na residência universitária. O segundo en-
82 caminhamento proposto foi a confecção de um comunicado em nome do conselho de centro
83 para que a comunidade acadêmica se informe da atual situação e de quem é a competência para
84 a adoção de medidas que visem o pleno funcionamento das atividades desenvolvidas pelo cen-
85 tro. O professor Joseilme Gouveia questionou se o controle do passaporte seria diário, pois,
86 segundo sua ótica, esta forma não se apresenta de maneira viável, e, caso a administração cen-
87 tral não formule uma forma de controle diversa, o centro deveria criar a sua própria proposta
88 interna. A diretora respondeu ao conselheiro afirmando que o centro não é competente para
89 agir de maneira diferente daquela definida pela reitoria e concordou que a forma implementada
90 para o controle não foi a ideal. O conselheiro Celestino Neto compartilhou a sua preocupação
91 com a segurança da residência universitária, situação em que lembrou o histórico de assaltos
92 ocorridos na portaria daquela. Outro ponto que causou inquietude ao representante discente é
93 a hipótese de um discente não vacinado entrar nas dependências do campus para assistir aulas,
94 o conselheiro questionou quais medidas podem ser adotadas pelas coordenações de curso. A
95 diretora do centro respondeu que tais problemas causam inquietudes nos próprios conselheiros
96 do CONSUNI e que estas questões seriam dirimidas na política a ser criada pelo CONSUNI,
97 contudo afirmou que a reitoria não quer pautar tal debate. A professora complementou afir-
98 mando que o uso de máscara e o distanciamento social são regras na instituição e que o des-
99 cumprimento destas são passíveis de abertura de processo disciplinar por parte da coordenação
100 correspondente para apuração de responsabilidade. Após as questões apresentadas, a presidente
101 submeteu os dois encaminhamentos propostos para votação do conselho, sendo os dois apro-
102 vados, por unanimidade, com vinte e um votos favoráveis. O próximo tema abordado pela
103 diretora foi a preocupação relacionada à segurança das turmas presenciais no horário noturno,
104 momento em que a professora relatou que fizera um levantamento junto às coordenações de
105 curso acerca do quantitativo de disciplinas ofertadas presencialmente neste horário. Na unidade
106 de Rio Tinto há trinta disciplinas ofertadas presencialmente à noite e em Mamanguape são
107 vinte disciplinas, a professora frisou que as híbridas não foram computadas devido à diversi-
108 dade na forma de oferta destas. A presidente compartilhou que o quadro de segurança do centro
109 está muito reduzido e que não irá se alterar no curto prazo. A diretora aproveitou e compartilhou
110 que a resolução quarenta e cinco de dois mil e vinte do CONSEPE não prevê a falta de segu-
111 rança como justificativa para o não oferecimento da disciplina de forma presencial. A profes-
112 sora ainda aproveitou para propor às coordenações que realizassem um diálogo para que, sem-
113 pre que possível, agrupar as turmas noturnas em um mesmo bloco com vistas a minimizar a
114 insegurança. A professora Maria Valdenice concordou com a proposta de agrupamento de tur-
115 mas em um único bloco e informou que iria solicitar ao secretário da coordenação do curso de
116 Pedagogia o mapeamento das turmas noturnas para viabilizar esta proposta. A presidente sub-
117 meteu o encaminhamento de agrupar as turmas noturnas em um bloco único ao regime de vo-
118 tação, o qual foi aprovado, por unanimidade, com vinte e um votos favoráveis. Na sequência,
119 a diretora informou que as salas de aula, sempre que possível, devem ser utilizadas com venti-
120 lação natural, já nos casos em que o ar condicionado estiver sendo utilizado lembrou que



Universidade Federal da Paraíba
Centro de Ciências Aplicadas e Educação
Campus IV – Litoral Norte

121 deve ser lançada mão das medidas profiláticas estabelecidas, como a vacinação, o uso da má-
122 cara e de álcool gel, e o distanciamento social. A professora lembrou que a UFPB, há dois
123 anos, não realiza pregão para que sejam feitas as manutenções necessárias nos ares-condicio-
124 nado e afirmou que uma medida a ser adotada é o uso de ventilação natural nos intervalos entre
125 aulas. A professora Márcia Saeger informou que encontrou no bloco B da unidade de Maman-
126 guape todas as salas de aula com ares-condicionado ligados, contudo, naquele período, só ha-
127 veria aula em apenas uma sala. A professora, então, propôs que as coordenações fixassem nas
128 portas das salas de aula os horários que cada sala estará reservada para receber disciplinas. O
129 representante Celestino Neto questionou acerca das salas de aula do bloco A de Rio Tinto, pois,
130 segundo ele, em algumas destas salas as janelas não abrem e não podem receber reparo, visto
131 se tratar de prédio histórico e tombado. A professora Angeluce respondeu afirmando que, sem-
132 pre que possível, deve-se realizar o remanejamento das turmas do bloco A para um bloco que
133 possa atender melhor às questões de biossegurança estabelecidas. A professora Michelle Bi-
134 anca compartilhou a sua preocupação com os ambientes de chefias, coordenações e técnicos-
135 administrativos, pois estes estão trabalhando presencialmente todos os dias e ficam mais vul-
136 neráveis tanto acerca da possibilidade de infecção, quanto à insegurança no campus. A presi-
137 dente do conselho concordou com a colocação feita pela professora Michelle e submeteu ao
138 regime de votação a proposta da professora Márcia para que as Coordenações fixem os horários
139 de aula nas portas das salas, o qual foi aprovado, por unanimidade, com vinte e um votos favo-
140 ráveis. **3. ENCERRAMENTO:** Por fim, a presidência do conselho agradeceu a todos os mem-
141 bros que se fizeram presentes à reunião e desejou boa tarde a todos. Eu, Alexandre Alberto
142 Barreto Galvão, Administrador, que secretariei esta reunião, lavrei a presente ata que, após ser
143 lida, será devidamente assinada por mim e pelos Conselheiros presentes. Rio Tinto - PB, vinte
144 e um de março do ano de dois mil e vinte e dois, às quatorze horas e trinta minutos, de forma
145 remota.